

## (H) ALTO – 14 de Junho 2018

[...] se a consciência chegou ao grau de complexidade de (poder) “prever”, só pode ter futuro. E esse é o passo da comunhão-comunicação na ordem de convergência cósmica. (Teilhard de Chardin, citado em Vasco Pinto de Magalhães, s.j., p.107).

**Música: Alléluia. Ensemble Venance Fortunat, *Chants dès Voûtes Cisterciennes*.**

**Leitura de Luís Portela. *Ser Espiritual. Da Evidência à Ciência* (pp. 93-94).**

[...] será bom ponderarmos um pouco sobre o que fazer quando somos alvo de pensamentos de inveja, ódio, malquerença ou outros de tipo inferior. Se recebermos essas cargas negativas e reagirmos mandando-as de volta, eventualmente acrescidas da nossa própria carga reativa, também inferior, estaremos a aumentar a negatividade do nosso agressor e envolvendo-nos nessa negatividade até detonar alguma ocorrência danificadora em ambos os lados.

[...]

Parece mais inteligente e apropriado, ao recebermos uma carga negativa, admiti-la tal qual é, sem a ignorarmos, nem a rearmos, mas também sem nos sintonizarmos com a negatividade, desenvolvendo em vez disso, um raciocínio sereno e construtivo.

[...]

Ao absorver a carga negativa, descodificando-a pela nossa compreensão e transformando-a positivamente pelo nosso perdão, estaremos, de modo automático, a devolver a carga energética já com sinal positivo, contribuindo para diminuir o desequilíbrio negativo de quem tentou agredir-nos. Dependendo da intensidade aplicada nesta ação de verdadeiro amor ao próximo, poderemos até conseguir o equilíbrio, pelo menos temporário, de um desequilibrado.

[...]

Se quem tentou agredir-nos corrigir a atitude, continuará a merecer o nosso apoio; caso contrário, tornar-se-á aconselhável o nosso afastamento físico e psíquico.

**Leitura de Vasco Pinto de Magalhães. *A Ressurreição e o Fim dos Tempos*.**

Viver é passar, é arriscar-se à Alegria da Páscoa, à sabedoria de perder para encontrar (p.12). A verdade é que o que nos dá corpo são as nossas relações. Nós somos as nossas relações com o mundo, com os bens, com Deus e com os outros que nos identificam, constituem e corporizam (p.23).

A nossa condição de criaturas é uma condição de crescimento, de um contínuo nascer, mas cada nascer a um novo dia é um morrer ao dia anterior, e cada vivência é uma experiência de morte para todas as outras eventuais alternativas; [...] (p.42)

A evolução, na sua complexificação crescente, trouxe a vida até à consciência, situação que coloca a pessoa humana, o *animal humano*, como não encerrado na sua biologia: é capaz de pensar sobre si, de ir à frente de si mesmo, tomar-se como cuidado de si e dos Outros, entendendo-se como ser em aberto, cujo crescimento não é só aumento mas transformação (p. 106).

Através de tantas divisões e conflitos, globalmente, estamos ou não em convergência no universo? Eis a questão. Mas para quem souber ver, cada passo de encontro com o outro, isto é, de convergência, implica uma rotura, a morte.

Na hora da nossa morte, que é cada minuto da nossa vida, só fazem sentido os passos que foram mortes que geraram vida, isto é, que foram ao encontro do outro (pp. 107-108).

**Música: Kyrie. Ensemble Venance Fortunat, *Chants dès Voûtes Cisterciennes*.**

### **Do Salmo 26 (27)**

Ouve, Senhor, a minha voz quando clamo,  
tende compaixão de mim e responde-me.  
Diz me o coração: «Procurai a sua face.»  
A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondas de mim o vosso rosto,  
não afasteis com ira o vosso servo.  
Não me rejeites nem me abandoneis,  
meu Deus e meu Salvador.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos.  
Confia no Senhor, sê forte.  
Tem coragem e confia no Senhor.

### **Leitura do Evangelho (Mt 5, 20-26)**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Vocês não entrarão de maneira nenhuma no Reino dos céus, se não cumprirem a vontade de Deus com mais fidelidade do que os doutores da Lei e os fariseus. Ouviram o que foi dito aos antigos: Não matarás. Aquele que matar alguém terá de responder em julgamento. Mas eu digo-vos mais: Todo aquele que se irritar contra o seu semelhante terá de responder em julgamento; aquele que insultar o seu semelhante, chamando-lhe "imbecil", será julgado pelo tribunal; e aquele que lhe chamar "estúpido" merece ir para o fogo do inferno. Por isso, quando fores ao templo levar a tua oferta a Deus, se te lembrares que o teu semelhante tem alguma razão de queixa contra ti, deixa a tua oferta diante do altar e vai primeiro fazer as pazes com o teu semelhante. Depois, volta e apresenta a tua oferta a Deus. Faz as pazes com o teu adversário enquanto vão os dois a caminho do tribunal. Senão o adversário entrega-te ao juiz, este entrega-te ao oficial de justiça e metem-te na cadeia. Garanto-te que não saís de lá enquanto não pagares o último centavo!"

### **Silêncio e Partilha**

#### **Oração final (do Salmo 26)**

O Senhor é a minha luz e a minha salvação;  
De que terei eu medo?  
Ainda que se levante uma guerra contra mim,  
mesmo assim, teria confiança.